

Você conhece o conceito de Felicidade Interna Bruta? Descubra aqui!

Indiscutivelmente, qualquer empresa concorda com a seguinte ideia: funcionário feliz é sempre mais produtivo! Até ai, ninguém duvida! O mais interessante é que existe um indicador para medir isso, que se chama FIB - Felicidade Interna Bruta. É justamente esse assunto que resolvemos abordar no post, a fim de mostrar como esse conceito se torna cada vez mais comum dentro das organizações do mundo todo e quais as vantagens de adotá-lo.

Quer conhecer um pouco mais sobre o FIB e saber por que você deve incentivar essa ideia em seu ambiente de trabalho? Então, continue a leitura e surpreenda-se! Vamos lá!

O que é Felicidade Interna Bruta (FIB)?

A história tem início na década de 70, quando um rei do Butão, um pequeno país do Himalaia, declarou que não mediria mais as riquezas de seu território por meio do PIB (Produto Interno Bruto), mas, sim, pelo FIB, ou seja, a Felicidade Interna Bruta de seus habitantes. Nessa época, a ideia soou como loucura, especialmente para os nossos lados ocidentais. No entanto, com o passar dos anos, o conceito começou a fazer mais sentido e espalhar-se, de forma mais convicta, por diversos outros territórios.

Na verdade, o conceito tem um peso filosófico, que defende que a riqueza material não é sinônimo de felicidade. Sendo assim, uma nação ou um grupo podem ser produtivos, com ganhos elevados, porém, não necessariamente felizes. Por isso, o FIB passou a ser considerado um indicador de vida, mas também ganhou espaço no mundo corporativo, no qual muitos gestores perceberam a necessidade de promover a felicidade e o bem-estar de seus colaboradores.

Como a Felicidade Interna Bruta pode ser trabalhada em uma empresa?

Implantar a FIB é um trabalho gradual, mas os resultados podem aparecer de imediato. Na verdade, há uma infinidade de ações que a empresa pode promover no seu ambiente e na sua cultura organizacional. Podemos dizer que, quase exclusivamente, a Felicidade Interna Bruta está associada à saúde e ao bem-estar das pessoas.

Por isso, motivar mudanças de hábitos e a prática de atividades que promovam essa sensação é imprescindível e cabe, sim, à empresa, proporcionar esses momentos. Afinal, o resultado gerado impactará sempre na melhor [produtividade](#) e na motivação de seus [colaboradores](#). Portanto, o incentivo ao esporte, a viagens, passeios, ao tempo livre, à boa alimentação, a aprendizados e aos cuidados com a saúde é um exemplo de ação que a empresa pode tomar.

Vale ressaltar que, hoje, ainda é possível contar com a ajuda de uma grande aliada: a tecnologia. Por meio de aplicativos, vídeos, plataformas e da própria [telemedicina](#), você consegue promover atividades, consultas e ações, de forma moderna, prática e com o máximo de eficiência.

Enfim, o conceito de Felicidade Interna Bruta, apesar de ainda pouco trabalhado no Brasil, é um indicador importante e que, sem dúvidas, só traz benefícios para a saúde e o bem-estar de seus colaboradores, além de impactar, positivamente, o desempenho de suas atividades e os resultados da empresa.

Gostou do post? Quer ficar sempre por dentro de assuntos como esse? Então, não deixe de seguir nosso [Facebook](#) e nosso [LinkedIn](#) para conferir os próximos artigos também. Até a próxima!